

GESTÃO DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

III Conferência Online de Atualização em Gerenciamento de Projetos, 3^a edição, de 23/04/2024 a 25/04/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-087-8

DOI: 10.54265/KUFF3569

SANTOS; Géssica Ruana Sousa dos¹

RESUMO

Introdução A sustentabilidade engloba os pilares ambiental, social e econômico, e visa assegurar o bem-estar das futuras gerações. Nesse contexto, combater a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes é crucial, dada sua gravidade na violação dos direitos humanos e seu impacto no bem-estar e dignidade da pessoa humana. Para enfrentar essa violência, um protocolo de cooperação entre o Estado de Pernambuco, a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) e o The Freedom Fund foi estabelecido, com um grupo de trabalho se reunindo na PCR para tratar dessa pauta. Com a coordenação da Secretaria da Mulher em algumas atividades, as metodologias de gestão de projetos têm sido utilizadas como ferramentas para o desenvolvimento e implementação de um fluxo de atendimento integrado, abrangendo também medidas preventivas. **Objetivo** Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação das metodologias de gestão de projetos para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas sustentáveis. **Métodos** Mapeamento de Fluxos: Foi realizado um mapeamento dos fluxos junto às secretarias de proteção social, com o objetivo de identificar os principais gargalos no sistema de atendimento às vítimas de exploração sexual. Envolvimento de Stakeholders: Inclusão de outras secretarias que também têm contato direto com a população no processo. Estudo de casos: Foi realizada uma oficina de estudo de casos envolvendo as diversas secretarias para avaliar contextos específicos, identificados como gargalos no fluxo inicial, para investigação e compreensão de problemáticas mais profundas. Matriz CSD: Através da Matriz CSD, os stakeholders avaliaram as causas para a permanência das vítimas no território, o maior gargalo identificado. Brainstorming: De forma presencial, os stakeholders foram convidados a gerar ideias, sugestões e soluções para os desafios encontrados nos fluxos atuais e propor novos fluxos. Análise SWOT: Com as informações coletadas nas etapas anteriores, foi feita uma análise SWOT, na qual foram pontuados os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças identificadas. **Resultados** Na análise de fluxos e procedimentos, observamos atividades comuns entre as secretarias, pontos de retrabalho, e necessidade de envolver outros órgãos no processo. O engajamento de mais secretarias, ampliando a participação de stakeholders, possibilitou uma abordagem multisectorial e colaborativa, para desenvolvimento de um fluxo integrado mais abrangente. A matriz CSD proporcionou uma avaliação rica, permitindo a compreensão dos fatores relevantes na construção do novo fluxo. No brainstorming, surgiram ideias como desenvolvimento de atividades integradas e criação de serviços específicos de prevenção. A análise SWOT facilitou a visualização dos próximos passos a serem seguidos no plano de ação. **Conclusão** O emprego de metodologias de gestão de projetos na elaboração de um fluxo integrado proporcionou uma abordagem sistemática e eficaz na identificação de gargalos, no engajamento dos stakeholders e na formulação de soluções integradas. Essa iniciativa demonstra a importância da aplicação de metodologias estruturadas para melhor compreensão dos cenários, e desenvolvimento de estratégias que possibilitem a consolidação de políticas públicas sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas, Sustentabilidade, Práticas Integradas

¹ EBAC, geruana@gmail.com

